

Aves da Serra Azul, sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil

ISSN 1981-8874



Leonardo Esteves Lopes¹,
Helberth José Cardoso Peixoto²
& Wagner Nogueira³

Introdução

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Minas Gerais, apesar de concentrar grandes universidades e instituições de pesquisa, ainda carece de dados básicos sobre sua avifauna. É na RMBH que se localiza uma extensa porção do Quadrilátero Ferrífero, região reconhecida como de especial importância biológica para a conservação da biodiversidade de Minas Gerais e prioritária para a investigação científica (Drummond *et al.* 2005). A RMBH é a mais densamente povoada do estado, sofrendo grandes impactos decorrentes da expansão urbana, mineração de ferro, incêndios frequentes e desmatamento (Drummond *et al.* 2005). Dentro deste contexto, e dando continuidade ao programa de inventário da avifauna do estado de Minas Gerais conduzido pelo autor sênior, este estudo objetiva apresentar uma listagem das espécies de aves registradas na Serra Azul, trazendo informações sobre a biogeografia e conservação de algumas espécies notáveis.

Material e Métodos

Área de Estudo

A área de estudo foi definida como sendo toda a extensão da Serra Azul (também conhecida em alguns trechos como “Serra das Farofas”, “Serra de Igarapé”, “Serra das Samambaias” e “Serra de Itatiaiuçu”) e áreas mais baixas adjacentes. Esta região localiza-se na porção noroeste do Quadrilátero Ferrífero, sul da Cadeia do Espinhaço, englobando parte dos municípios de Itaúna, Itatiaiuçu, Mateus Leme, Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho (Figura 1).

A Cadeia do Espinhaço é um sistema orográfico com cerca de 1000 km de extensão e com 50-100 km de largura, distribuído pelos estados de Minas Gerais e Bahia, com altitudes geralmente acima de 1000 m (Derby 1906). Esta é uma importante área de endemismo de aves e plantas (Giulietti *et al.* 1997, Stattersfield *et al.* 1998, Vasconcelos *et al.* 2008).

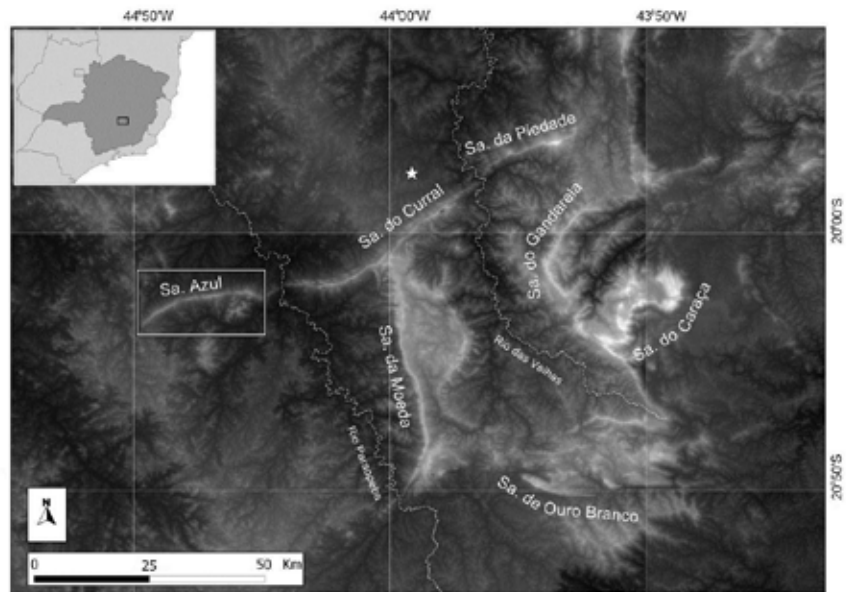


Figura 1. Mapa esquemático do Quadrilátero Ferrífero, sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil, indicando a localização da Serra Azul (retângulo branco). A elevação do terreno é indicada em tons de cinza, sendo as áreas em negro mais baixas (c. 800 m) e em branco mais altas (acima de 1100 m). A estrela representa a localização de Belo Horizonte.

O clima da região, segundo Nimer (1989), apresenta temperatura média anual de 20°C, com média mínima de 10°C (em julho) e média máxima inferior a 29°C (janeiro). Nos pontos mais elevados da serra a temperatura é um pouco mais baixa. A precipitação anual média é de 1500 mm, com uma estação seca que se estende por quatro meses (maio a agosto), quando raramente ocorre alguma precipitação. Os meses de abril e setembro são de transição entre as duas estações, sendo a pluviosidade concentrada em uma única estação chuvosa, que vai de outubro a março.

A vegetação da área de estudo é típica da transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado (IBGE 2004). Nas partes baixas predominam as florestas semidecíduas, normalmente secundárias e fragmentadas, entremeadas por pastagens e plantações. Pequenas extensões de cerrado típico e cerradão podem também ser observadas. Nas porções mais elevadas predominam os campos limpos, campos sujos e cerrados ralos, com manchas de campo rupestre sobre quartzito ou canga. As formações abertas remanescentes encontram-se muito empobrecidas pelos incêndios recorrentes, que provavelmente assolam a região há séculos. De uma maneira geral, os remanescentes de vegetação natural encontram-se alta-

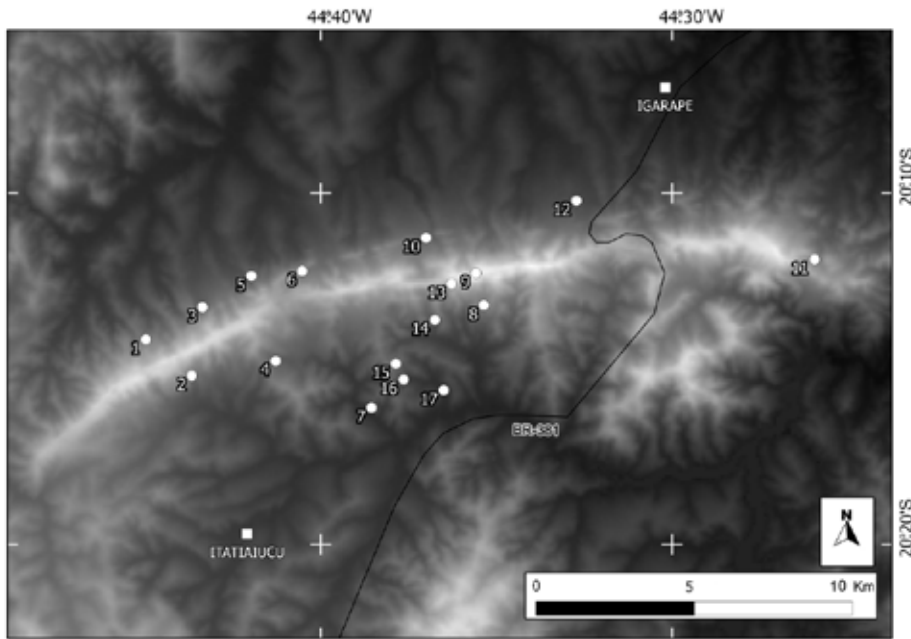


Figura 2. Mapa esquemático da Serra Azul, sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil, indicando as localidades amostradas. A elevação do terreno é indicada em tons de cinza, sendo as áreas em negro mais baixas (c. 800 m) e as em branco mais altas (acima de 1100 m).

mente impactados pelas atividades antrópicas, tais como agropecuária, desmatamento e incêndios frequentes. A atividade de diversas companhias mineradoras que atuam na região, que conta com extensos depósitos de minério de ferro, é também uma grande fonte de impactos. Tal intensa atividade fez com que apenas trechos restritos das partes mais elevadas da serra ainda retenham alguma cobertura vegetal, sendo grandes extensões recobertas por atividades minerárias.

Os trabalhos de campo foram realizados em diferentes localidades e nas mais variadas fitofisionomias, de modo a contemplar a quase totalidade dos ambientes disponíveis na área. Uma breve sinopse das localidades amostradas (Figura 2) e do esforço amostral despendido em cada uma delas é apresentada abaixo:

1 - Fazenda dos Aleixos (20°08'30"S, 44°26'59"W, 1060 m alt.). Fragmento de floresta semidecídua que dá lugar a capoeiras e cerrado ralo nas partes mais altas. Amostrada durante a estação chuvosa (veja, abaixo, detalhes sobre as metodologias empregadas). Captura com redes: 2700 m².h. (chuvosa).

2 - Mata da Onça (20°09'07"S, 44°26'12"W, 1030 m alt.). Floresta semidecídua baixa e áreas de canga densamente recobertas por candeias (*Eremanthus* sp.). Amostrada durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: não realizada.

3 - Fazenda Beira da Serra (20°07'57"S, 44°26'01"W, 1000 m alt.). Fragmento de floresta semidecídua que dá lugar a candeial e cerrado ralo nas partes mais altas. Amostrada durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: 2592 m².h (seca) e 2700 m².h. (chuvosa).

4 - Barragem de rejeito (20°08'52"S, 44°24'46"W, 985 m alt.). Pequena mancha de cerrado típico e fragmento de floresta semidecídua, ambos nas margens de uma barragem de rejeito de minério. Amostrada durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: 4896 m².h (seca) e 2700 m².h (chuvosa).

5 - RPPN Vai e Volta (20°07'25"S, 44°25'11"W, 980 m alt.). Fragmento de cerradão que dá lugar a cerrado nas partes mais

altas. Amostrado durante a estação seca. Captura com redes: não realizada.

6 - Alto da Boa Vista (20°07'20"S, 44°24'19"W, 1035 m alt.). Fragmento de floresta semidecídua. Amostrado durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

7 - Fazenda Princesa da Serra (20°09'40"S, 44°23'08"W, 840 m alt.). Fragmentos de floresta semidecídua, pastagens, pomar e pequena área de brejo. Amostrada durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: 2592 m².h (estação seca) e 2700 m².h (estação chuvosa).

8 - Córrego Damasco (20°07'55"S, 44°21'13"W, 1015 m alt.). Floresta semidecídua encaixada no vale, com alguns trechos relativamente bem preservados. Amostrado apenas na estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

9 - Pedra Grande (20°07'22"S, 44°21'21"W, 1300 m alt.). Campo limpo, campo sujo, cerrado ralo e manchas de campo rupestre sobre canga e quartzito.

Nos trechos mais baixos, ao longo das linhas de drenagem, trechos de floresta semidecídua são observados. Esta localidade abriga o Conjunto Natural e Paisagístico da Pedra Grande, que se destina a proteger este bem cultural do município de Igarapé, objeto de visitação turística e de peregrinações religiosas. Amostrada durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: 2700 m².h (chuvosa).

10 - Alto do Santo Antônio (20°06'46"S, 44°22'12"W, 990 m alt.). Pequenas manchas de canga altamente degradadas, com pastagens abandonadas e fragmentos de floresta semidecídua. Amostrado durante a estação seca. Captura com redes: não realizada.

11 - Pau de Vinho (20°07'08"S, 44°15'34"W, 1075 m alt.). Pastagens abandonadas, capoeiras e fragmentos de floresta semidecídua. Amostrado durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

12 - Santa Mônica II (20°06'08"S, 44°19'38"W, 915 m alt.). Área residencial e seu entorno, formado por pastagens, áreas cultivadas e pequena mancha de cerradão alterado. Amostrado esporadicamente durante as estações seca e chuvosa. Captura com redes: não realizada.

13 - Encosta (20°07'33"S, 44°21'46"W, 1130 m alt.). Vegetação de cerrado ralo, campo sujo e campo limpo, com a existência de afloramentos rochosos de quartzito em alguns pontos. Amostrada durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

14 - Capão Alto (20°08'10"S, 44°22'03"W, 920 m alt.). Floresta semidecídua em diferentes estágios de regeneração. Amostrada durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

15 - Cerradinho (20°08'55"S, 44°22'43"W, 990 m alt.). Cerrado ralo, campo sujo e campo limpo, adjacentes à área 16. Amostrada durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

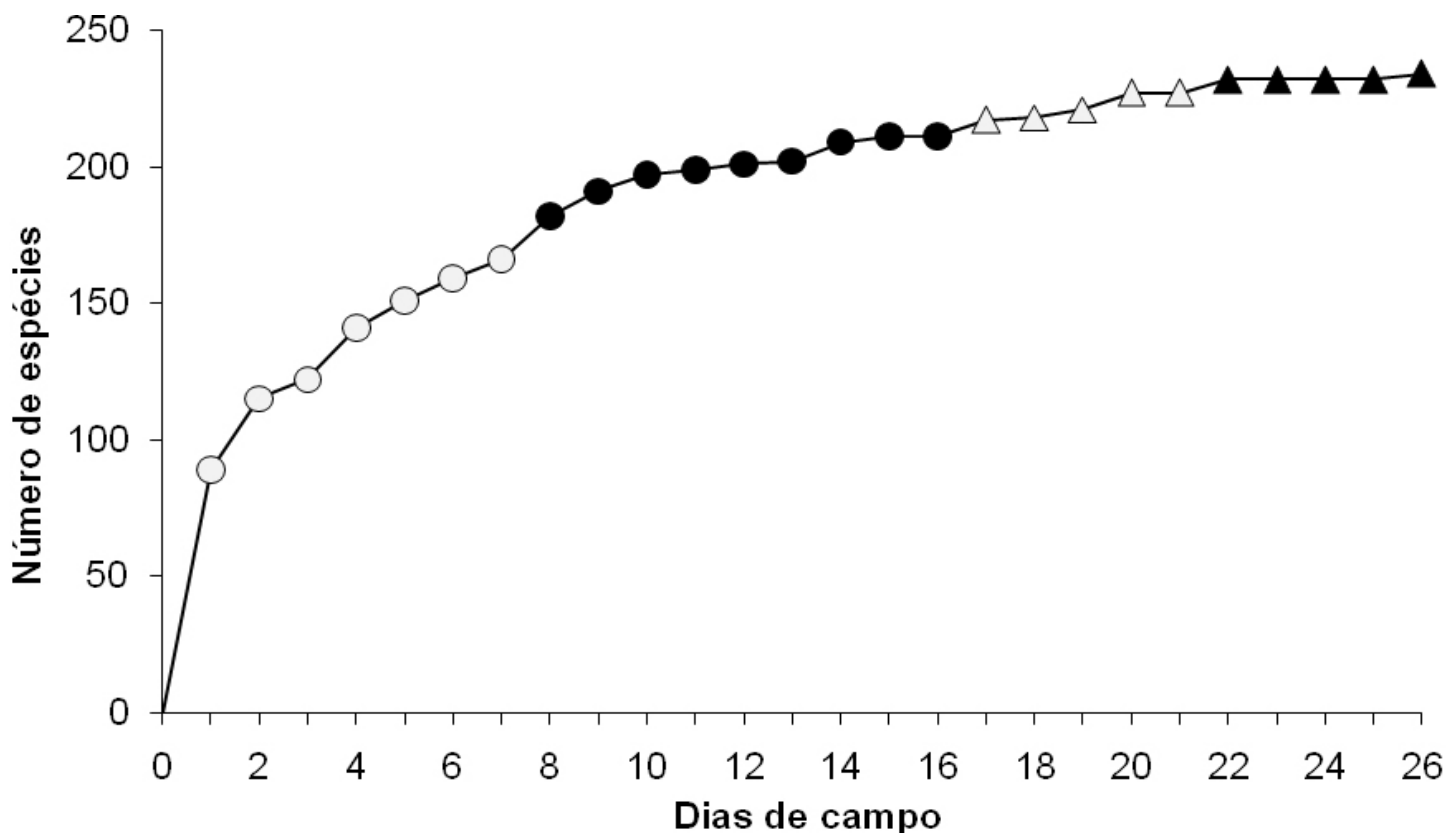


Figura 3. Curva cumulativa de espécies registradas, mostrando o acúmulo de espécies ao longo de 26 dias de trabalhos de campo. Os círculos representam o esforço realizado durante a 1ª etapa do levantamento, e os triângulos o esforço durante a 2ª etapa. Os marcadores brancos representam a 1ª campanha e os pretos a 2ª, para cada etapa do inventário.

16 - Matão (20°09'11"S, 44°22'35"W, 900 m alt.). Dois fragmentos de floresta semidecídua conectados, em bom estado de conservação. Ocorre uma lagoa circundada por capoeira e alagados. Amostrada durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

17 - Baixada (20°09'22"S, 44°21'54"W, 840 m alt.). Floresta semidecídua em estágio intermediário de regeneração, compondo a vegetação ciliar de um pequeno curso-d'água. No seu entorno imediato ocorrem áreas de pastagem e agricultura. Amostrada durante a estação chuvosa. Captura com redes: não realizada.

Métodos

Os trabalhos de campo foram realizados em duas etapas, sendo cada uma destas dividida em duas campanhas de amostragem. A primeira etapa foi conduzida entre os dias 10 e 16 de agosto de 2009, durante a estação seca e entre os dias 05-08 e 12-18 de outubro de 2009, durante a estação chuvosa, totalizando 18 dias de campo. As técnicas de amostragem utilizadas foram transectos não padronizados, realizados por LEL, e capturas com redes de neblina, conduzidas por HJCP. Foram amostradas as localidades 1 a 11.

A segunda etapa foi realizada entre os dias 27 de setembro e 01 de outubro de 2011, e entre os dias 29 de novembro e 03 de dezembro de 2011, período que compreende início e meio da estação chuvosa, totalizando 10 dias de campo. A amostragem foi realizada através de transectos não padronizados, conduzidos por WN. Foram amostradas as localidades 13 a 17.

As observações foram auxiliadas por binóculos e por gravadores digitais FOSTEX FR-2LE e MARANTZ PMD-660 / PMD-661, equipados com um microfone direcional Sennheiser ME-67.

As capturas com rede contaram com 16 redes de 12 m de comprimento por 3 m de altura, malha 19 mm, fabricadas pela Ecotone®. A medida de esforço amostral utilizada para a captura com redes segue Straube & Bianconi (2002). Para acessar a eficiência das amostragens foi construída uma curva cumulativa de espécies registradas (Figura 3), que utilizou como unidade amostral o dia completo de campo. Dessa maneira a curva construída apresentou 26 dias efetivos de amostragem, pois foram descontados os dias de reconhecimento da área de estudo durante a primeira etapa do inventário, utilizados para deslocamento, abertura de trilhas e montagem de redes.

Sempre que possível realizou-se a documentação das espécies encontradas na área por meio de fotografias, gravações ou coleta de espécimes testemunhos. Fotos e gravações das espécies de maior interesse foram depositadas no portal WikiAves (www.wikiaves.com.br) e espécimes coletados foram depositados na coleção ornitológica do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Minas Gerais (DZUFMG), localizada em Belo Horizonte. Objetivando um inventário mais completo possível da área de estudo, foi acrescido aos dados obtidos durante as quatro campanhas acima descritas, observações ocasionais realizadas mensalmente por HJCP na localidade 12 entre outubro de 2010 e abril de 2012. Foram também somadas observações não-sistemáticas obtidas por HJCP e WN, em abril e maio de 2011, na localidade 9, e dados não publicados coletados por Bruno Garzon entre dezembro de 1999 e janeiro de 2000 (com. pessoal). A categoria de conservação das espécies foi definido em nível Mundial (BirdLife International 2012), Nacional (Machado *et al.* 2005) e Estadual (Silveira *et al.* 2008).



Figura 4. Aspecto de um trecho de vegetação nativa no topo da Serra Azul, Minas Gerais, Brasil; durante o período de estiagem. (Foto: Helberth Peixoto)

Resultados

Foram registradas 235 espécies de aves ao longo das duas etapas do levantamento (4 campanhas), tendo sido observada uma tendência de estabilização no número de espécies registradas ao final dos trabalhos de campo (Figura 3). Observações ocasionais conduzidas por HJCP e WN, nas localidades 9 e 12, somaram 12 espécies à lista que, juntamente com outros três registros realizados exclusivamente por B. Garzon, elevam para 250 o número total de espécies identificadas na área (Anexo 1).

Foram capturados em rede 143 indivíduos pertencentes a 63 espécies, tendo sido coletados 130 indivíduos pertencentes a 77 espécies (tombados sob os números DZUFMG 6180 e 6690-6818). Gravações e fotografias depositadas no portal WikiAves são apresentadas na descrição dos registros notáveis sob o acrônimo WA.

Dentre o total de espécies registradas, 33 são endêmicas da Mata Atlântica segundo Brooks *et al.* (1999), exceção feita a *Aphantochroa cirrochloris*, pois esta espécie também ocorre nos cerrados do Brasil central (Lopes *et al.* 2005, Vasconcelos *et al.* 2006). Seis são endêmicas do Cerrado segundo Silva (1997), exceção feita a *Embernagra longicauda*, que é melhor considerada como restrita aos topos de montanha do sudeste do Brasil (Vasconcelos 2008). Sete espécies encontram-se listadas em alguma categoria de ameaça, sendo elas: *Spizaetus ornatus*, *Jacamaralcyon tridactyla*, *Phylloscartes eximius*, *Cistothorus platensis*, *Porphyrospiza caerulescens*, *Poospiza cinerea* e *Embernagra longicauda*.

Discussão

Apesar do Quadrilátero Ferrífero ter sido alvo de poucos e pontuais inventários até o presente, uma considerável riqueza de espécies de aves, muitas das quais ameaçadas de extinção, pode ser encontrada na região (Carnevali 1980, Vasconcelos *et al.* 1999, Vasconcelos 2001, Vasconcelos & Melo Júnior 2001, Faria *et al.* 2006, Ferreira *et al.* 2009, Lopes *et al.* 2010, Vasconcelos & Rodrigues 2010, Mazzoni & Perillo 2011, Mazzoni *et al.* 2012). Apesar dos esforços de campo despendidos durante este inventário não terem sido de maneira alguma exaustivos, as 250 espécies registradas representam uma parcela significativa da comunidade local, como indica a tendência de estabilização da curva (Figura 3). Entretanto, a comunidade de aves registrada provavelmente não é um retrato fiel daquela originalmente encontrada no local, pois os intensos impactos antrópicos observados certamente causaram alterações significativas na sua composição de espécies. Por exemplo, a ausência de registros de algumas espécies típicas dos campos rupestres da região sul do Espinhaço, tais como *Augastes scutatus* e *Polystictus superciliaris* provavelmente se deve à intensa descaracterização e redução de seu hábitat pelas atividades mineradoras e incêndios recorrentes (Vasconcelos 2007). Ainda, um único casal de *Cistothorus platensis*, outra espécie típica dos campos limpos e sujos das serras do Quadrilátero Ferrífero (obs. pess.), foi registrado em uma pequena mancha de vegetação nativa, na crista da serra.

Apesar da abrangência temporal da amostragem do presente estudo ter sido bastante restrita, é possível supor que pelo menos algumas das espécies registradas são migratórias na região. Tal suposição se deu através de observações prévias conduzidas pelos autores em outras localidades da região ao longo dos últimos oito anos, bem como pela falta de registros durante a estação seca, seguidos por repetidos registros durante a estação chuvosa. Estas espécies são: *Elaenia spectabilis*, *Myiodynamastes maculatus*, *Tyrannus savana*, *Empidonomus varius*, *Elaenia chiriquensis*, *Turdus subalaris*, *Sporophila lineola* e, provavelmente, *Legatus leucophaius* e *Sicalis luteola*. Entretanto, é preciso salientar que um número maior de espécies deve apresentar comportamento migratório, ao menos de parte da sua população.

Alguns registros notáveis são discutidos abaixo, sendo também apresentados registros inéditos realizados pelos autores:

Sarkidiornis sylvicola - espécie rara no estado, com poucos registros confirmados. Para a RMBH, foi observado na APA Carste de Lagoa Santa (Oliveira & Figueira 2004). No dia 12/X/2009 uma única fêmea adulta foi observada e fotografada (WA-71321) pousada em uma árvore seca emergindo de dentro de uma barragem de rejeito de minério. Provavelmente um indivíduo vagante.

Spizaetus ornatus - espécie rara e ameaçada no estado. No dia 29/XI/2011 foi registrado e documentado por meio de gravação (WA-617077), um indivíduo vocalizando espontaneamente no dossel de um fragmento florestal em bom estado de conservação. A espécie foi registrada recentemente no Parque Estadual do Rio Doce (Carvalho-Filho *et al.* 2009) e próximo à área do presente estudo, em Brumadinho (Passos *et al.* 2008). Outros registros recentes para o estado podem ser encontrados em Zorzin *et al.* (2006).

Jacamaralcyon tridactyla - comum em bordas de florestas secundárias e mesmo em áreas degradadas no vale do Rio Doce e RMBH. Pequenos grupos com cerca de 4-6 indivíduos foram registrados em diversas ocasiões. Registros inéditos para o estado são para o Instituto Inhotim, Brumadinho (vários registros entre 2007 e 2009), distrito de Casa Branca, Brumadinho (maio e dezembro de 2010 e setembro de 2011) e próximo à lagoa da Petrobrás, Betim (agosto de 2011).

Campephilus robustus - um indivíduo observado sobrevoando a lagoa presente na localidade 16, se deslocando em direção ao fragmento florestal adjacente. Em outra ocasião, um casal foi registrado forrageando em uma araucária (*Araucaria angustifolia*), espécie exótica na região, situada no entorno de uma habitação e na borda da mata na mesma localidade. O último registro foi documentado através de fotografia (WA-617032). Registros inéditos são para o entorno do distrito de Caetano Lopes, entre Jeceaba e Congonhas (abril de 2009), distrito de São Sebastião das Águas Claras, Nova Lima (dezembro de 2009), Instituto Inhotim, Brumadinho (dezembro de 2009) e entorno da Serra das Serrinhas, Rio Acima (julho de 2010). Registrado recentemente na RPPN Mata Samuel de Paula, em Nova Lima (Ferreira *et al.* 2009).

Drymophila malura - esta espécie encontra na região o limite norte de sua distribuição (Ridgely & Tudor 2009), com registros inéditos para o Instituto Inhotim, Brumadinho (vários registros entre 2007 e 2009), Serra do Esmeril, Congonhas (março de 2010), entorno da Serra das Serrinhas, Rio Acima (julho e agosto de 2010) e zona rural do município de Itatiaiuçu (março de 2012). Registros adicionais são para a Serra do Caraça (Vasconcelos & Melo Júnior 2001) e para o Parque Estadual do Itacolomi (Ribon 2006 *apud* Ferreira *et al.* 2009).

Elaenia spp. - na localidade de “Pedra Grande” foi possível observar vocalizando, lado a lado, indivíduos de *E. flavogaster*, *E. cristata*, *E. mesoleuca*, *E. obscura* e *E. chiriquensis*. Esta última espécie, que é migratória, foi registrada na área de estudo em grandes números no mês de outubro, quando um ninho da espécie foi encontrado em estágio final de construção em 15 de outubro de 2009, em uma área de candeial sobre canga.

Phylloscartes eximius - espécie pouco conhecida e com poucos registros para Minas Gerais. Presente no sul do estado, na Serra da Mantiqueira (Vasconcelos *et al.* 2002, Lombardi *et al.* 2010), leste de Minas Gerais (Pinto 1944) e Quadrilátero Ferrífero (Pacheco & Bauer 1998, Vasconcelos *et al.* 1999, Ribon 2006 *apud* Ferreira *et al.* 2009). Registros inéditos para Minas Gerais são para o distrito de Sobradinho, São Thomé das Letras (agosto de 2011) e distrito de São Sebastião das Águas Claras, Nova Lima (dezembro de 2009). Esta espécie foi também registrada para o município de Pirapora (Kirwan *et al.* 2001), o que vai de encontro com o fato da espécie ser geralmente registrada em áreas montanhosas no interior do estado.

Cistothorus platensis - um único casal registrado na área de estudo. Esta espécie é restrita aos campos limpos e sujos em bom estado de conservação nas altitudes elevadas do estado. Registros inéditos para Minas Gerais são para a Serra das Serrinhas, Itabirito (outubro de 2009), zona rural de Serra do Salitre (abril de 2011), Batateiro, Congonhas (fevereiro de 2009, setembro de 2010 e fevereiro de 2011), Serra da Calçada, Brumadinho (abril de 2011 e janeiro de 2012), Parque Estadual do Itacolomi (setembro de 2011) e Serra dos Mascates, Belo Vale (janeiro e maio de 2012).

Poospiza cinerea - um casal foi observado durante as amostragens, nos campos rupestres da Pedra Grande em outubro de 2009. Posteriormente, em abril de 2011, pelo menos três indivíduos foram observados e fotografados em área de cerrado ralo próximo à mesma localidade (WA-494610) e em maio de 2011 um casal foi novamente registrado (WA-346024). Esta espécie é frequentemente registrada no Quadrilátero Ferrífero, mesmo em áreas degradadas no entorno de minerações, mas sempre em pequenos números, com apenas um ou dois casais registrados por localidade. Um sumário dos registros da espécie para Minas Gerais foi publicado por Lopes *et al.* (2010). Registros inéditos para o estado são: Fazenda Poções, Itacambira (dezembro de 2008), distrito de São Sebastião das Águas Claras, Nova Lima (dezembro de 2009), entorno do distrito de Caetano Lopes, Jeceaba (fevereiro de 2009), entorno da Serra das Serrinhas, próximo à BR-356, Rio Acima (julho de 2010), Casa Branca, Brumadinho (dezembro de 2010), Serra da Calçada, Brumadinho (janeiro de 2012) e área rural bastante antropizada do município de Itatiaiuçu (março e maio de 2012).

Icterus pyrrhopterus - esta é uma espécie com poucos registros para Minas Gerais, sendo escassas as coletas no estado (D’Horta *et al.* 2008). Um pequeno grupo, com cerca de cinco indivíduos, foi observado e fotografado (WA-71677) em uma pastagem abandonada, próxima a um pomar, tendo sido possível observar a dragona amarela característica da espécie.

Sporagra magellanica - um único casal observado vocalizando nos campos rupestres da Pedra Grande. Esta espécie é rara na porção sul do Espinhaço, provavelmente em virtude da forte pressão de captura que sofre ou sofreu no passado por parte de passarinhos. Registros recentes e inéditos para o Quadrilátero Ferrífero são para o Parque Estadual do Itacolomi (dois casais observados em áreas degradadas na entrada do parque em setembro de 2011), Serra da Cal-

çada, Brumadinho (cinco indivíduos fotografados em abril de 2010), distrito de Saramenha, Ouro Preto (maio de 2008), Casa de Pedra e Batateiro, Congonhas (alguns casais e pequenos grupos observados em setembro e outubro de 2010), Casa Branca, Brumadinho (maio e dezembro de 2010 e janeiro de 2012) e Serra dos Mascates, Belo Vale (janeiro de 2012). Na Serra da Mantiqueira a espécie aparenta ser mais comum, com registros inéditos para o distrito de Sobradinho, São Thomé das Letras (agosto de 2011).

Agradecimentos

Os trabalhos de campo só foram possíveis devido às autorizações e ao apoio logístico e financeiro fornecidos pelas seguintes empresas: USIMINAS, Minerita Minérios Itaúna, Biométrica Análise Ambiental, ECOLAB Meio Ambiente e GEOMIL Serviços de Mineração. Autorizações para a coleta de espécimes foram emitidas pelo IBAMA (472/2009 NUFAS/MG e 14496-2). Mateus Souza, Camila de Lima e Maria Raquel Rios auxiliaram durante os trabalhos de campo. Bruno Garzon cedeu alguns registros inéditos.

Referências Bibliográficas

BirdLife International (2012) **IUCN Red List for birds**. Disponível em <http://www.birdlife.org> Acesso em: [9 abril 2012].

Brooks, T.M., J.A. Tobias & A. Balmford (1999) Deforestation and bird extinctions in the Atlantic forest. **Animal Conservation** 2: 211-222.

Carnevali, N. (1980) Contribuição ao estudo da ornitofauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. **Lundiana** 1: 89-98.

Carvalho-Filho, E.P.M., G. Zorzini, M. Canuto, C.A.E. Carvalho & G.D.M. Carvalho (2009). Aves de rapina diurnas do Parque Estadual do Rio Doce, Minas Gerais, Brasil. **MG Biota** 1(5): 4-43.

Derby, O.A. (1906) The Serra do Espinhaço, Brazil. **Journal of Geology** 14: 374-401.

D'Horta, F.M., J.M.C. Silva & C.C. Ribas (2008) Species limits and hybridization zones in *Icterus cayanensis-chrysocephalus* group (Aves: Icteridae). **Biological Journal of the Linnean Society** 95: 583-597.

Drummond, G.M., C.S. Martins, Á.B.M. Machado, F.A. Sebaio & Y. Antonini, Eds (2005) **Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação**, 2ª ed. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

Faria, C.M.A., M. Rodrigues, F.Q. Amaral, E. Módena & A.M. Fernandes (2006) Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colonização e extinção. **Revista Brasileira de Zoologia** 23: 1217-1230.

Ferreira, J.D., L.M. Costa & M. Rodrigues (2009) Aves de um remanescente florestal do Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais. **Biota Neotropica** 9: 39-54

Giulietti, A.M., J.R. Pirani & R.M. Harley (1997) Espinhaço Range region: eastern Brazil. p 397-404. *In*: Davis, S.D., V.H. Heywood, O. Herrera-MacBryde, J. Villa-Lobos & A.C. Hamilton (Eds.). **Centres of plant diversity: a guide and strategies for their conservation. Vol. 3, The Americas**. Oxford: Information Press.

IBGE (2004) **Mapa de vegetação do Brasil**, 3ª ed. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Kirwan, G.M., J.M. Barnett & J. Minns (2001) Significant ornithological observations from the Rio São Francisco valley, Minas Gerais, Brazil, with notes on conservation and biogeography. **Ararajuba** 9: 145-161.

Lombardi, V.T., R.G. Faetti, S. D'Angelo Neto, M.F. Vasconcelos & C.O.A. Gussoni (2010) Notas sobre a nidificação de aves brasileiras raras e/ou pouco conhecidas. **Cotinga** 32: 131-136.

Lopes, L.E., L. Leite, J.B. Pinho & R. Goes (2005) New bird records to the Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal. **Ararajuba** 13: 107-108.

Lopes, L.E., G.B. Malacco, E.F. Alteff, M.F. Vasconcelos, D. Hoffmann & L.F. Silveira (2010) Range extensions and conservation of some threatened and little known Brazilian grassland birds. **Bird Conservation International** 20: 84-94.

Machado, A.B.M., C.S. Martins & G.M. Drummond (2005) **Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção, incluindo as listas das espécies quase ameaçadas e deficientes em dados**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

Mazzoni, L.G. & A. Perillo (2011) Range extension of *Anthus nattereri* Sclater, 1878 (Aves: Motacillidae) in Minas Gerais, southeastern Brazil. **Check List** 7: 589-591.

Mazzoni, L.G., A. Perillo, G.B. Malacco, T.O. Almeida, H.J.C. Peixoto, T.O. Souza, E.C. Dutra & E.A. França (2012) Aves, *Micropygia schomburgkii* (Schomburgk, 1848), *Veniliornis mixtus* (Boddaert, 1783), *Culicivora caudacuta* (Vieillot, 1818) and *Coryphaspiza melanotis* (Temminck, 1822): documented records in southern Espinhaço Range, Minas Gerais Brazil. **Check List** 8: 138-142.

Nimer, E. (1989) **Climatologia no Brasil**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Oliveira, T.D. & J.E.C. Figueira (2004) Levantamento das espécies de aves de um lagoa temporária na APA Carste de Lagoa Santa – MG. p. 321. *In*: Laps, R.R. & C.E. Zimmermann (Eds.). **XII Congresso Brasileiro de Ornitologia**. Blumenau: Universidade Regional de Blumenau.

Pacheco, J.F. & C. Bauer (1998) Limites setentrionais inéditos e documentados de aves da região da mata atlântica no Espírito Santo. **Atualidades Ornitológicas** 86: 4.

Passos, M.F.O., E. Gazinelli, A. Perillo, L.G. Mazzoni, R.M. Pessoa, I.A.O.S. Pereira & L.S.L. Guimarães (2008) Registro documentado de *Spizaetus ornatus* (Daudin, 1800) em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil. p. 391. *In*: Dornas, T. & M.O. Barbosa (Eds.). **XVI Congresso Brasileiro de Ornitologia**. Palmas: Universidade Federal do Tocantins.

Pinto, O.M.O. (1944) **Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares existentes da coleção do Departamento de Zoologia**, 2ª parte. **Ordem Passeriformes (continuação): superfamília Tyrannoidea e subordem Passeres**. São Paulo: Departamento de Zoologia, Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio.

Ridgely, R.S. & G. Tudor (2009) **Field guide to the songbirds of South America: the passerines**. Austin: University of Texas Press.

Silva, J.M.C. (1997) Endemic bird species and conservation in the Cerrado Region, South America. **Biodiversity and Conservation** 6: 435-450.

Silveira, L.F., R. Ribon, E.R. Luiz, G.B. Malacco, L.E. Lopes, L.F.S. Brandt, M.A. Andrade, M.V.G. Andrade, M.G. Diniz & S. D'Angelo Neto (2008) Aves ameaçadas de extinção em Minas Gerais. *In*: Drummond, G.M., A.B.M. Machado, C.S. Martins, M.P. Mendonça & J.R. Stehmann (Eds.). **Listas vermelhas das espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção em Minas Gerais**. Cd Rom. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.

Stattersfield, A.J., M.J. Crosby, A.J. Long & D.C. Wege (1998) **Endemic bird areas of the world: priorities for biodiversity conservation**. Cambridge: BirdLife International.

Straube, F.C. & G.V. Bianconi (2002) Sobre a grandeza e a unidade utilizada para estimar esforço de captura com utilização de redes-de-neblina. **Chiroptera Neotropical** 8: 150-152.

Vasconcelos, M.F. (2001) Adições à avifauna da Serra do Caraça, Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas** 104: 3-4.

Vasconcelos, M.F. (2007) Aves observadas no Parque Paredão da Serra do Curral, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas** 136: 6-11.

Vasconcelos, M.F. (2008) Mountaintop endemism in eastern Brazil: why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region? **Revista Brasileira de Ornitologia** 16: 348-362.

Vasconcelos, M.F., S. D'Angelo Neto, L.F.S. Brandt, N. Venturin, A.T. Oliveira-Filho & F.A.F. Costa (2002) Avifauna de Lavras e municípios adjacentes, sul de Minas Gerais, e comentários sobre sua conservação. **UNIMONTES Científica** 4: 153-165.

Vasconcelos, M.F., S. D'Angelo Neto, G.M. Kirwan, M.R. Bornschein, M.G. Diniz & J.F. Silva (2006) Important ornithological records from Minas Gerais state, Brazil. **Bulletin of the British Ornithologists' Club** 126: 212-238.

Vasconcelos, M.F., L.E. Lopes, C.G. Machado & M. Rodrigues (2008) As aves dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço: diversidade, endemismo e conservação. **Megadiversidade** 4: 197-217.

Vasconcelos, M.F., M. Maldonado-Coelho & R. Durães (1999) Notas sobre algumas espécies de aves ameaçadas e pouco conhecidas da porção meridional da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. **Melopsittacus** 2: 44-50.

Vasconcelos, M.F. & T.A. Melo Júnior (2001) An ornithological survey of the Serra do Caraça, Minas Gerais, Brazil. **Cotinga** 15: 21-31.

Vasconcelos, M.F. & M. Rodrigues (2010) Patterns of geographic distribution and conservation of the open-habitat avifauna of southeastern Brazilian mountaintops (campos rupestres and campos de altitude). **Papéis Avulsos de Zoologia** 50: 1-29.

Zorzini, G., C.E.A. Carvalho, E.P.M. Carvalho Filho & M. Canuto (2006) Novos registros de Falconiformes raros e ameaçados para o estado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ornitologia** 14: 417-421.

¹ **Laboratório de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal, Rodovia LMG-818, km 6, 35690-000, Florestal, Minas Gerais, Brasil.**

E-mail: leo.cerrado@gmail.com

² **Museu de Zoologia João Moojen, Vila Gianetti, nº 32, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.**

³ **Sustentar Meio Ambiente LTDA.**

Tabela 1. Lista das espécies de aves registradas na Serra Azul, sul da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais, Brasil. **Legenda: Categoria de endemismo:** ATL - Mata Atlântica, CER - Cerrado, TMS - Topos de montanhas do sudeste do Brasil. **Categoria de conservação:** considerado em nível M - mundial, N - nacional ou E - estadual. A categoria de ameaça é indicada por letras sobrescritas: EN - Em Perigo, DD - Deficiente em Dados, NT - Quase Ameaçada, VU - Vulnerável. **Modo de identificação:** a - detecção auditiva, c - coleta de espécime, f - fotografia, r - captura em rede, v - visual. **Localidades de registro:** os números indicam as localidades onde cada espécie foi registrada, apresentadas na mesma sequência em que são listadas no item área de estudo. Em cada localidade, letras sobrescritas apontam se os registros foram realizados nas campanhas conduzidas durante as estações: s - seca ou c - chuvosa. Observações realizadas por HJCP na localidade 12 são apresentadas desacompanhadas de símbolos. Registros realizados exclusivamente por Bruno Garzon, em localidades não especificadas da Serra Azul, são citados sob a letra G. **Número de espécimes coletados:** indicado na última coluna.

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
Tinamiformes Huxley, 1872					
Tinamidae Gray, 1840					
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)			a	6 ^s , 7 ^c , 8 ^c	
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)			a	4 ^c , 7 ^{sc} , 8 ^c , 12, 13 ^c , 15 ^c , 16 ^c , 17 ^c	
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)			a	4 ^s	
Anseriformes Linnaeus, 1758					
Anatidae Leach, 1820					
<i>Sarkidiornis sylvicola</i> Ihering & Ihering, 1907			f,v	4 ^c	
Galliformes Linnaeus, 1758					
Cracidae Rafinesque, 1815					
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815			a,c,v	3 ^s , 6 ^s , 7 ^s , 8 ^c , 9 ^c , 16 ^c	1
Suliformes Sharpe, 1891					
Phalacrocoracidae Reichenbach, 1849					
<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)			v	16 ^c	
Pelecaniformes Sharpe, 1891					
Ardeidae Leach, 1820					
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)			v	7 ^s	
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758			v	4 ^s , 16 ^c	
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)			a,f,v	4 ^{sc} , 7 ^{sc}	
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)			v	G	
Cathartiformes Seeböhm, 1890					
Cathartidae Lafresnaye, 1839					
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)			v	5 ^s , 7 ^{sc} , 9 ^{sc}	
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)			f,v	2 ^c , 3 ^{sc} , 4 ^{sc} , 7 ^{sc} , 8 ^c , 9 ^{sc} , 12, 13 ^c	
Accipitriformes Bonaparte, 1831					
Accipitridae Vigors, 1824					
<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)			f,a,v	4 ^c , 14 ^c	
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)			v	12	
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808			v	12	
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)			a,v	14 ^c	
<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)			v	3 ^c , 12, 16 ^c	
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)			a,c,f,r,v	2 ^{sc} , 3 ^{sc} , 4 ^{sc} , 5 ^s , 7 ^{sc} , 8 ^c , 9 ^{sc} , 10 ^s , 12, 14 ^c , 15 ^c , 17 ^c	1
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)			f,a,v	4 ^s , 15 ^c	
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819)			f,v	12	
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816			f,v	12, 15 ^c	
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)		E ^{EN}	a	16 ^c	
Falconiformes Bonaparte, 1831					
Falconidae Leach, 1820					
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)			a,v	2 ^{sc} , 3 ^s , 4 ^s , 5 ^s , 6 ^s , 7 ^{sc} , 8 ^c , 9 ^{sc} , 10 ^s , 12	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)			f,a,v	1 ^c , 2 ^{sc} , 3 ^s , 4 ^{sc} , 5 ^s , 7 ^{sc} , 8 ^c , 9 ^{sc} , 10 ^s , 12, 14 ^c , 16 ^c	
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)			a,v	3 ^c , 14 ^c	
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758			f,v	9 ^s , 12	

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822			v	1 ^c ,9 ^s ,12	
Gruiformes Bonaparte, 1854					
Rallidae Rafinesque, 1815					
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776)			a	G	
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	ATL		a,v	3 ^c ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)			a,v	7 ^c ,16 ^c	
Cariamiformes Furbringer, 1888					
Cariamidae Bonaparte, 1850					
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)			a,f,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,4 ^c ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
Charadriiformes Huxley, 1867					
Charadriidae Leach, 1820					
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)			a,v	3 ^{sc}	
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854					
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	7 ^c	
Columbiformes Latham, 1790					
Columbidae Leach, 1820					
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)			a,v	1 ^c ,3 ^c ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^s ,12,16 ^c	
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)			a,v	7 ^s	
<i>Columba livia</i> Gmelin, 1789			v	7 ^{sc}	
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)			a,v	9 ^s ,13 ^c ,17 ^c	
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)			a,c,v	8 ^c ,11 ^c ,13 ^c	1
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)			f,v	2 ^c ,9 ^s	
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855			a,c,f,r,v	3 ^s ,4 ^{sc} ,7 ^s ,10 ^s ,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
Psittaciformes Wagler, 1830					
Psittacidae Rafinesque, 1815					
<i>Aratinga leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776)			a,f,v	2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788)			a,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,7 ^c ,9 ^{sc} ,12,13 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)			a,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,12,14 ^c ,16 ^c	
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)			a,v	7 ^{sc} ,12,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)			a,v	3 ^{sc} ,5 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,12,16 ^c	
Cuculiformes Wagler, 1830					
Cuculidae Leach, 1820					
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,16 ^c	
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758			f,a,v	1 ^c ,7 ^s ,12	
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)			a,v	1 ^c ,10 ^s ,12	
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)			a	1 ^c ,4 ^c ,12	
Strigiformes Wagler, 1830					
Tytonidae Mathews, 1912					
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)			v	1 ^c	
Strigidae Leach, 1820					
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)			a	12,14 ^c	
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	ATL		c,v	3 ^s	1
<i>Bubo virginianus</i> (Gmelin, 1788)			a,c,f,v	7 ^c	1
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849)			a,v	16 ^c	
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)			f,a,v	3 ^s ,12	
Caprimulgiformes Ridgway, 1881					
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851					

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)			f,v	12	
Caprimulgidae Vigors, 1825					
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i> (Tschudi, 1844)			a	16 ^c	
<i>Hydropsalis albicollis</i> (Gmelin, 1789)			f,a,v	4 ^c ,7 ^c ,10 ^s ,16 ^c	
<i>Hydropsalis longirostris</i> (Bonaparte, 1825)			v	2 ^s	
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)			f,v	9 ^c	
Apodiformes Peters, 1940					
Apodidae Olphe-Galliard, 1887					
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)			a,f,v	3 ^s ,9 ^c ,12,14 ^c	
<i>Streptoprocne biscutata</i> (Sclater, 1866)			a,v	12,13 ^c	
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907			a,v	3 ^c ,4 ^c ,7 ^c ,12,14 ^c	
Trochilidae Vigors, 1825					
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)			v	3 ^{sc} ,4 ^c ,7 ^c ,8 ^c ,10 ^s ,12,14 ^c ,15 ^c	
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)			a,v	14 ^c	
<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)			a,v	2 ^{sc} ,3 ^s ,4 ^{sc} ,9 ^c ,12,13 ^c	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)			a,c,f,r,v	2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,7 ^s ,9 ^c ,12	1
<i>Thalurania furcata</i> (Gmelin, 1788)			c,f,r,v	7 ^s ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	3
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)			a,v	4 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Helimaster squamosus</i> (Temminck, 1823)			c,f,r,v	6 ^s ,8 ^c ,9 ^c	1
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)			f,v	9 ^s	
Coraciiformes Forbes, 1844					
Alcedinidae Rafinesque, 1815					
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	7 ^{sc} ,13 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)			a,f,v	7 ^c ,16 ^c	
<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)			a,f,r,v	4 ^c ,7 ^{sc} ,16 ^c	
Momotidae Gray, 1840					
<i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818)	ATL		a,v	1 ^c ,3 ^c ,4 ^s ,6 ^s ,16 ^c	
Galbuliformes Fürbringer, 1888					
Galbulidae Vigors, 1825					
<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817)	ATL	M ^{VU} ,N ^{NT}	a,c,f,v	4 ^s ,8 ^c ,10 ^s ,17 ^c	1
<i>Galbula ruficauda</i> Cuvier, 1816			a,v	3 ^c ,7 ^c ,10 ^s ,16 ^c	
Bucconidae Horsfield, 1821					
<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)			a,f,v	9 ^c ,12,13 ^c	
<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	ATL			G	
<i>Nonnula rubecula</i> (Spix, 1824)			v	7 ^s	
Piciformes Meyer & Wolf, 1810					
Ramphastidae Vigors, 1825					
<i>Ramphastos toco</i> Statius Muller, 1776			a,f,v	3 ^s ,4 ^c ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,12,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
Picidae Leach, 1820					
<i>Picumnus cirratus</i> Temminck, 1825			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)			a,v	3 ^s ,12	
<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)			a,f,v	7 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)			a,v	1 ^c ,9 ^{sc} ,12,13 ^c	
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)			a	17 ^c	
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)			a,f,v	1 ^c ,16 ^c	
<i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	ATL		a,f,v	16 ^c	
Passeriformes Linnaeus, 1758					
Thamnophilidae Swainson, 1824					
<i>Formicivora serrana</i> Hellmayr, 1929	ATL		a,c,f,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c	1
<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)			v,a	9 ^s	

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)			a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c	6
<i>Herpsilochmus atricapillus</i> Pelzeln, 1868			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c , 13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Thamnophilus torquatus</i> Swainson, 1825			a,c,f,v	1 ^c ,3 ^s ,6 ^s ,9 ^{sc} ,13 ^c ,15 ^c	1
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^s ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c , 16 ^c ,17 ^c	3
<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)			a	6 ^s ,12	
<i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825)	ATL		a	2 ^s ,9 ^c ,13 ^c	
<i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	ATL		a	16 ^c	
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	ATL		a,c,f,r,v	2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^c ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c , 16 ^c ,17 ^c	1
<i>Drymophila malura</i> (Temminck, 1825)	ATL		a,c,f,r,v	3 ^c ,6 ^s ,7 ^{sc} ,16 ^c	1
Melanopareiidae Irestedt, Fjeldså, Johansson & Ericson, 2002					
<i>Melanopareia torquata</i> (Wied, 1831)	CER		a,c,f,v	4 ^c ,9 ^{sc} ,15 ^c ,16 ^c	2
Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873					
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	ATL		a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^s ,7 ^s ,14 ^c ,16 ^c	1
Dendrocolaptidae Gray, 1840					
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)			a,c,f,r,v	7 ^{sc} ,8 ^c ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	ATL		a,v	16 ^c	
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,7 ^c	
<i>Lepidocolaptes squamatus</i> (Lichtenstein, 1822)	ATL		a,f,v	7 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
Furnariidae Gray, 1840					
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821			a,v	6 ^s ,7 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,15 ^c	
<i>Furnarius figulus</i> (Lichtenstein, 1823)			a,v	3 ^c ,7 ^{sc} ,12,16 ^c	
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,12	
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)			a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	ATL		a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)			a,c,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,16 ^c	3
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)			a	14 ^c , 16 ^c	
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied, 1821)			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12,16 ^c	1
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	ATL		a,f,v	16 ^c	
<i>Anumbius annumbi</i> (Vieillot, 1817)			a,v	12	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)			a,v	7 ^c ,16 ^c	
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	ATL		a,v	3 ^{sc} ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Synallaxis cinerascens</i> Temminck, 1823			a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,7 ^s ,16 ^c	2
<i>Synallaxis frontalis</i> Pelzeln, 1859			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^c ,4 ^c ,6 ^s ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c	1
<i>Synallaxis albescens</i> Temminck, 1823			a,v	9 ^s ,12,16 ^c	
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c , 15 ^c ,16 ^c	1
Pipridae Rafinesque, 1815					
<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)			a,c,f,r,v	3 ^s ,4 ^c ,5s,11 ^c ,16 ^c	2
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	7 ^s	
<i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809)	ATL		a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,15 ^c , 16 ^c	3
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	ATL		a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^s ,7 ^s ,8 ^c	1
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	CER		a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c	2
Tityridae Gray, 1840					
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	ATL		a,v	16 ^c	
<i>Pachyramphus viridis</i> (Vieillot, 1816)			a,v	7 ^{sc} ,9 ^s ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)			a,v	14 ^c ,16 ^c	
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)			a,c,v	1 ^c ,3 ^c ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^{sc} ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c	2
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)			a,v	7 ^c ,16 ^c	

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Incertae sedis</i>					
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818			a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,16 ^c	6
Rhynchoyclidae Berlepsch, 1907					
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	ATL		a,c,f,r,v	3 ^c ,4 ^c ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^c ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c	2
<i>Corythopsis delalandi</i> (Lesson, 1830)			a,v	14 ^c	
<i>Phylloscartes eximius</i> (Temminck, 1822)	ATL	M ^{NT} ,N ^{NT}	a,c,f,r,v	2 ^s ,7 ^c	2
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)			a,c,f,r,v	2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	3
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	ATL		a,v	2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^s ,10 ^s ,12,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)			a,v	4 ^c ,6 ^s ,9 ^c ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	ATL		a,v	7 ^s ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Hemitriccus diops</i> (Temminck, 1822)	ATL		a,v	16 ^c	
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	ATL		a,v	2 ^{sc} ,6 ^s ,14 ^c	
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,9 ^{sc} ,10 ^s ,13 ^c ,16 ^c	1
Tyrannidae Vigors, 1825					
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)			a,v	2 ^s ,9 ^s ,13 ^c ,14 ^c	
<i>Euscarthmus meloryphus</i> Wied, 1831			a,v	9 ^s	
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)			a,c,v	2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Elaenia spectabilis</i> Pelzeln, 1868			a	12	
<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)			a,c,v	6 ^s ,8 ^c ,9 ^c	1
<i>Elaenia cristata</i> Pelzeln, 1868			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,9 ^{sc} ,13 ^c ,15 ^c	2
<i>Elaenia chiriquensis</i> Lawrence, 1865			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^c ,4 ^c ,9 ^c ,13 ^c ,15 ^c ,17 ^c	2
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)			a,c,f,r,v	4 ^{sc} ,9 ^c ,10 ^s ,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	2
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)			a,v	3 ^s ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Myiopagis viridicata</i> (Vieillot, 1817)			a,v	3 ^c ,6 ^s ,7 ^c ,8 ^c ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Capsiempis flaveola</i> (Lichtenstein, 1823)			a	14 ^c ,16 ^c	
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^s ,4 ^{sc} ,6 ^s ,9 ^c ,10 ^s ,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c	1
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)			a,f,v	2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)			a,v	1 ^c ,5 ^s ,6 ^s ,10 ^s ,12,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Legatus leucophaius</i> (Vieillot, 1818)			a,c,v	7 ^c ,11 ^c ,16 ^c	1
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859			a,c,f,r,v	1 ^c ,6 ^s ,7 ^c ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,12,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)			a,c,f,r,v	2 ^s ,3 ^s ,4 ^s ,5 ^s ,6 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c	2
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,16 ^c	
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)			a,v	3 ^{sc} ,12	
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)			a,v	3 ^c ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^c ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)			a,c,f,r,v	3 ^s ,4 ^{sc} ,6 ^s ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)			a,f,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,14 ^c ,16 ^c	
<i>Tyrannus albogularis</i> Burmeister, 1856			a,f,v	3 ^c ,12,16 ^c	
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819			a,v	3 ^c ,4 ^c ,7 ^c ,8 ^c ,11 ^c ,12,15 ^c ,16 ^c	
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808			a,f,v	3 ^c ,4 ^c ,7 ^c ,8 ^c ,12,16 ^c	
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)			a,f,v	4 ^c ,7 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)			a,v	3 ^s ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)			a,c,f,r,v	3 ^s ,4 ^s ,6 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c	1

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	3 ^{sc} ,4 ^c ,7 ^s ,8 ^c ,12,16 ^c	
<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^c ,4 ^c ,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c	1
<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c , 16 ^c ,17 ^c	2
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)			a,v	7 ^c	
<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828			v	4 ^s ,17 ^c	
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)			f,v	3 ^c ,7 ^c ,10 ^s ,12,16 ^c	
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)			a,f,v	3 ^s ,7 ^c ,9 ^s ,17 ^c	
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)			v	10 ^s ,12,17 ^c	
Vireonidae Swainson, 1837					
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12,13 ^c , 14 ^c ,16 ^c	1
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	3 ^{sc} ,7 ^{sc} ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Hylophilus amaurocephalus</i> (Nordmann, 1835)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c , 14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
Corvidae Leach, 1820					
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	CER		a,f,v	1 ^c ,2 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,8 ^c ,12,13 ^c	
Hirundinidae Rafinesque, 1815					
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)			a,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12, 13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)			a,c,f,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c , 13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)			a,f,v	12,16 ^c	
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)			v	3 ^{sc} ,7 ^c ,12,16 ^c	
Troglodytidae Swainson, 1831					
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823			a,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^c ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12, 13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Cistothorus platensis</i> (Latham, 1790)		ENT	a,v	9 ^s	
Turdidae Rafinesque, 1815					
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c , 14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12, 13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850			a,f,v	7 ^{sc} ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	ATL		a	3 ^c ,16 ^c	
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818			a,v	3 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
Mimidae Bonaparte, 1853					
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)			v	1 ^c ,5 ^s ,12	
Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838					
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)			a,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^s ,10 ^s ,12,14 ^c ,15 ^c , 16 ^c ,17 ^c	
Thraupidae Cabanis, 1847					
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837			a,c,f,r,v	2 ^c ,3 ^c ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^{sc} ,11 ^c ,13 ^c , 14 ^c ,15 ^c , 16 ^c ,17 ^c	2
<i>Saltatricula atricollis</i> (Vieillot, 1817)	CER		a,v	1 ^c ,9 ^{sc}	
<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)			a,v	4 ^c ,6 ^s ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)			a,v	14 ^c ,16 ^c	
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	ATL		a,c,f,r,v	3 ^c ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c , 15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	4
<i>Lanio pileatus</i> (Wied, 1821)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,12, 13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Lanio melanops</i> (Vieillot, 1818)			a,c,f,r,v	3 ^c ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,14 ^c ,16 ^c	2
<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	ATL		a,c,f,v	4 ^s ,7 ^{sc} ,9 ^c ,11 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c	2
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c , 12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1823)			a,f,v	2 ^{sc} ,3 ^s ,7 ^s ,8 ^c ,9 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	

Táxon	Endem.	Conserv.	Identif.	Localidades	Colet.
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c ,12, 13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	4
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)			a,v	1 ^c ,4 ^s ,9 ^c ,13 ^c	
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)			a,c,f,r,v	1 ^c ,4 ^c ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,11 ^c ,12,13 ^c ,16 ^c ,17 ^c	1
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)			c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^c ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c ,14 ^c , 15 ^c ,17 ^c	2
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	ATL		a,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,10 ^s ,11 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)			a,v	6 ^s ,7 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
Emberizidae Vigors, 1825					
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^{sc} ,3 ^c ,4 ^{sc} ,6 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c , 13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)			a,v	3 ^c ,4 ^c ,9 ^{sc} ,12	
<i>Porphyrospiza caerulescens</i> (Wied, 1830)	CER	M ^{NT}	a	9 ^s	
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	ATL		c,f,r,v	4 ^s	1
<i>Poospiza cinerea</i> Bonaparte, 1850	CER	M ^{VU} ,N ^{DD}	a,f,v	9 ^c	
<i>Sicalis citrina</i> Pelzeln, 1870			a	9 ^s ,12	
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)			a,f,v	1 ^c ,8 ^c ,12,16 ^c	
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)			a,f,v	12	
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)			a,v	7 ^c ,9 ^{sc} ,14 ^c ,15 ^c	
<i>Embernagra longicauda</i> Strickland, 1844	TMS	M ^{NT}	a,v	9 ^{sc}	
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)			a,c,f,r,v	3 ^c ,4 ^s ,6 ^s ,7 ^c ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)			a,v	12	
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)			a,f,v	3 ^c ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^c ,10 ^s ,12,13 ^c ,14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	ATL		a,v	16 ^c	
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)			v	9 ^s	
<i>Arremon flavirostris</i> Swainson, 1838			a,f,v	1 ^c ,4 ^s ,6 ^s ,9 ^c ,10 ^s ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
Cardinalidae Ridgway, 1901					
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)			a,v	9 ^c ,13 ^c	
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947					
<i>Parula pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)			a,v	14 ^c	
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)			a,c,f,r,v	6 ^s ,8 ^c ,9 ^c ,14 ^c ,16 ^c	1
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830			a,c,f,r,v	1 ^c ,2 ^s ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,5 ^s ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,10 ^s ,11 ^c , 13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	2
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Baird, 1865)			a,c,f,r,v	1 ^c ,3 ^s ,4 ^{sc} ,5 ^s ,6 ^s ,8 ^c ,9 ^s ,10 ^s ,11 ^c ,13 ^c , 14 ^c ,15 ^c ,16 ^c ,17 ^c	5
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Vieillot, 1817)	ATL		a,c,f,r,v	3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,6 ^s ,16 ^c	1
Icteridae Vigors, 1825					
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)			a,f,v	2 ^s ,4 ^c ,14 ^c ,16 ^c	
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)			f,v	7 ^c	
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)			a,v	7 ^{sc} ,9 ^s ,12,13 ^c ,16 ^c	
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)			a,f,v	7 ^c ,12,16 ^c	
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)			v	5 ^s ,17 ^c	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)			a,v	1 ^c ,3 ^c ,7 ^c ,10 ^s ,12,14 ^c ,16 ^c	
Fringillidae Leach, 1820					
<i>Sporagra magellanica</i> (Vieillot, 1805)			a,v	9 ^s	
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)			a,v	1 ^c ,3 ^{sc} ,4 ^{sc} ,7 ^{sc} ,8 ^c ,9 ^{sc} ,11 ^c ,12,13 ^c ,14 ^c ,16 ^c ,17 ^c	
Estrildidae Bonaparte, 1850					
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)			a,v	12	
Passeridae Rafinesque, 1815					
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)			a,v	3 ^s ,12	